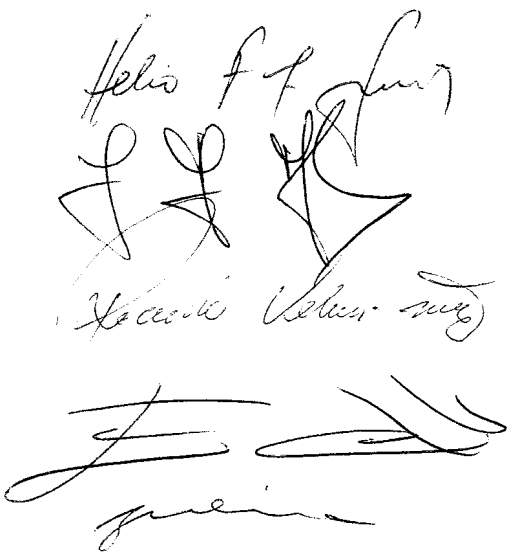
Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Conselho Universitário
Comissão de Sistematização

ESAMV à UFRRJ
anos de educação

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO AUDITÓRIO GUSTAVO DUTRA, NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2010

Aos dezoito dias do mes de novembro de 2010, às 14:00 horas, no Auditório Gustavo Dutra, a Comissão de Sistematização das Propostas para Reforma do Estatuto, do Conselho Universitário, deu início à Audiência Pública, aberta a toda a comunidade universitária. A Audiência Pública foi presidida pelo Professor EDUARDO MENDES CALLADO, tendo à mesa os membros da Comissão, Professores ANTONIO CARLOS NOGUEIRA e HÉLIO FERNANDES MACHADO JUNIOR, o Técnico-administrativo SÉRGIO DO AMARAL ALVES e o estudante RICARDO VELUSSI NUNES. Estiveram presentes 9 professores, 2 técnico-administrativos e 2 estudantes, conforme lista de presença anexa a esta ata. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente informou que a Audiência Pública foi divulgada pela página da UFRRJ, por comunicado direto a todos os participantes da lista-geral da UFRRJ, pelo informativo *Rural Semanal* e por cartazes distribuídos em todo o *campus* Seropédica. A seguir, o Senhor Presidente apresentou os procedimentos a serem seguidos nesta fase de audiências públicas com os temas: 1) Competências de cada colegiado (60 minutos); 2) Eleição de dirigentes (30 minutos); 3) Planejamento acadêmico e financeiro (30 minutos). Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 1 – Competências de cada colegiado, analisado pelos presentes das 14:30 às 15:00 horas. O Professor RICARDO DE OLIVEIRA perguntou quais foram as mudanças já propostas. A Comissão informou que foi proposta que a aprovação para criação de cursos começasse no Conselho Departamental, a partir do relatório do Colegiado do Departamento. O Professor RICARDO DE OLIVEIRA perguntou se já houve discussão a respeito do trabalho docente. A Comissão respondeu que ainda não houve proposta de se colocar o tema no Estatuto. O Professor RICARDO DE OLIVEIRA disse que é desejável que o CONSU, ao construir o Estatuto, deve colocar em pauta a discussão de atribuições dos docentes, talvez em forma de deliberação, mesmo não constando no Estatuto. O estudante GUSTAVO PEREIRA DA SILVA fez perguntas sobre as razões pelas quais os projetos de pesquisa e extensão seriam aprovados no Colegiado de Departamento e no Conselho Departamental. Ele considera que, ao passar por três órgãos, os processos podem demorar muito, burocratizar. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 2 – Eleição de dirigentes, analisado pelos presentes das 15:00 às 16:30 horas. O estudante GUSTAVO PEREIRA DA SILVA falou da importância de se garantir a democracia na Universidade, fazendo eleições paritárias para

dirigentes. Em seguida, a Comissão explicitou a diversidade de opiniões a respeito dos debates concernentes à eleição para coordenadores de cursos. O estudante GUSTAVO PEREIRA DA SILVA propôs que, para escolha do Coordenador de Curso, nos departamentos onde houver até 8 técnicos, a urna dos docentes e técnicos deveria valer 50% da ponderação e alunos 50%. A Professora MARIA VERÔNICA MOURA perguntou se os técnicos seriam de todos os departamentos envolvidos com o curso. O estudante GUSTAVO PEREIRA DA SILVA disse que apenas o departamento que sedia o curso. O Professor JOECILDO FRANCISCO ROCHA quis compreender quais os departamentos deveriam estar envolvidos na composição do Colegiado de Curso e na eleição do Coordenador. O Professor ANDRÉ LUIZ DA SILVA MENDES disse que a eleição pode ser feita pelo Colegiado do Curso, considerando que na composição desse colegiado há representantes dos diversos departamentos, dos estudantes e dos técnicos. O Professor JOECILDO FRANCISCO ROCHA disse que a composição do Colegiado de Curso não deveria ser por departamento, mas por área de conhecimento; o Departamento-sede deve ter participação proporcional ao oferecimento de disciplinas para o curso. O Técnico-administrativo CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CHAVES disse que a polêmica está na definição do quadro de votantes, a exemplo do voto ou não de aposentados. Defendeu o voto universal para a Coordenação de Curso. Defendeu que o CONSU defina as formas de eleição de reitor e também diretor. O estudante IGOR BRANDÃO defendeu que haja eleição paritária em todas as instâncias da Universidade, para que não se repita situação como a do IZ. A Professora MARIA VERÔNICA MOURA perguntou onde estará localizada a Coordenação de Curso. Defendeu que o curso seja ligado à unidade e não à subunidade acadêmica. Sugere que o Colegiado de Curso defina a forma de eleição. A Professora LUCIELLEN OLIVEIRA DOS SANTOS defendeu que a composição do Colegiado de Curso contenha 50% dos docentes da unidade ou subunidade que sedia o curso. Considera insuficiente que a representação no Colegiado seja por área do conhecimento. O Professor ANDRÉ LUIZ DA SILVA MENDES disse que é importante que a representação seja por departamento e não área do conhecimento. Defendeu que os docentes que mais prestam serviço ao curso sejam os representantes do Departamento no Colegiado do Curso. Sugere que após três faltas alternadas ou consecutivas o representante do Departamento perca o direito ao voto, mantendo o direito a voz e passe a não contar para o quorum. A representação seria por um ano e proporcional ao peso em disciplinas de cada Departamento. A Professora MARIA VERÔNICA MOURA defende que a representação seja por dois anos. O Professor JOECILDO FRANCISCO ROCHA defendeu que o departamento perca o direito ao voto e contagem de quorum até que o docente seja substituído. Defendeu que o Colegiado de Curso, na forma executiva, seja formado por representantes por área do conhecimento; e, nos momentos de reformulação, seja ampliado para representantes de departamentos. O mandato seria de dois anos, assim como o mandato do Coordenador. O estudante GUSTAVO PEREIRA DA SILVA defendeu

que nas eleições para Chefia de Departamento seja garantida a paridade. Para Coordenação de Curso, defende voto direto, com 50% para docentes e técnicos e 50% para estudantes. Sugere que haja publicidade para as reuniões do Colegiado de Curso e que seja exigido quorum diferenciado em primeira e segunda convocações, para viabilizar as reuniões. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 3 – Planejamento acadêmico e financeiro, analisado pelos presentes das 16:30 às 16:55 horas. Quanto ao planejamento financeiro, o Professor JOECILDO FRANCISCO ROCHA defendeu maior destinação de recursos às Coordenações de Curso. A professora MARIA DO ROSÁRIO ROXO disse que há graves problemas com relação às compras, por não ter retorno de quando os produtos estarão disponíveis. O Professor ANDRÉ LUIZ DA SILVA MENDES disse que é importante haver maior agilidade na condução do processo de compras. A Comissão esclareceu as propostas que envolvem o planejamento financeiro a ser feito pelo CONSU. O Técnico-administrativo CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CHAVES propôs que uma parcela do orçamento seja destinada diretamente às Coordenações de Cursos. Às 17:00 horas o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos dos quais eu, Antonio Carlos Nogueira, lavrei a presente ata que, após analisada pela Comissão de Sistematização e achada conforme, será assinada pelos seus membros.